

## **Estigma e autoestima: análise de conceito em estudos sobre hanseníase**

**Eva J. de O. Dutra<sup>1</sup>; Sohara O. T. de Freitas<sup>1</sup>; Jéssica N. da S. Neres<sup>1</sup>; Carlos J. de A. Silva<sup>1</sup>; Larissa K. G. Pessoa<sup>1</sup>; Naasson A. do Nascimento<sup>1</sup>; Ana M. de F. Cabral<sup>2</sup>; Clélia A. Simpson<sup>3</sup>.**

*<sup>1</sup>Discente do Curso de Enfermagem. Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN), 59078-900 Natal, RN, Brasil. Email: evajordana\_oliveira@hotmail.com. <sup>2</sup>Enfermeira, Discente do Programa de Pós-Graduação em Enfermagem, nível Doutorado, da Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN). <sup>3</sup>Enfermeira, Pós Doutora em Enfermagem. Professora Associada da Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN), Natal, Rio Grande do Norte, Brasil, 59078-900 Natal, RN, Brasil.*

Na História da Saúde Pública no Brasil, epidemias marcaram a vida dos indivíduos e coletividades influenciando no Processo Saúde/Doença. Como exemplo destaca-se a hanseníase, doença infecto contagiosa, marcada pelo estigma, preconceito e exclusão social. Do ponto de vista do estigma, este é definido como referência a um atributo depreciativo, fraqueza ou desvantagem. . Na hanseníase, o estigma está diretamente vinculado com as questões relativas ao corpo e à imagem em geral, uma vez que o indivíduo pode apresentar desde manchas e/ou lesões de variados tipos até deformidades físicas devido ao comprometimento do sistema nervoso periférico. Objetivou-se analisar a relação conceitual do estigma em estudos sobre hanseníase publicados na língua portuguesa em periódicos de enfermagem. A análise de conceito deste estudo baseia-se na proposta de Walker e Avant respeitando-se as oito etapas necessárias à análise: 1-selecionar um conceito; 2-determinar os objetivos da análise; 3-identificar todos os usos do conceito que você puder descobrir; 4-determinar os atributos definidores; 5-identificar um caso modelo; 6-identificar casos adicionais como caso borderline, caso contrário, caso relacionado, caso inventado e caso ilegítimo; 7-identificar antecedentes e consequências; 8-definir referências empíricas do conceito estudado. Utilizou-se para apreensão do conceito de hanseníase, as principais bases científicas da Biblioteca Virtual em Saúde: LILACS, MEDLINE e BDNF. Capturou-se 142 artigos, destes, 14 relacionavam-se, quer no título, quer no corpus do manuscrito, os termos “hanseníase” e “estigma” no período de 1994 a 2014. Após análise do conceito de estigma em estudos publicados sobre a doença em questão, infere-se que conceitos como “preconceito” e “exclusão social” continuam inter-relacionados e permanecem nos dias atuais, mesmo com mudanças substanciais ocorridas nas Políticas de Saúde no Brasil.

**Palavras-Chave:** Hanseníase, Estigma, Formação de conceito, Enfermagem.